

EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA ESTRANGEIRA.

A CAUSA DAS FEBRES INTERMITTENTES E O SEU TRATAMENTO, CONFORME AS INVESTIGAÇÕES DO PROFESSOR SALISBURY.

II.

Um dos factos mais importantes assignalados pelas anteriores investigações do professor Salisbury, era o da sensação especial produzida na bocca, nas fauces, na garganta e nos pulmões,—os symptomas de febre local, como elle lhes chamou,—quando se inhalavam, as cellulas e os corpos esporoides provenientes dos organismos vegetaes; que constituíam as incrustações do solo secco e recentemente descoberto da superficie da malária. Com as vistas pois de estudar mais cuidadosamente esses symptomas, o Dr. Salisbury visitou a 2 de setembro de 1862 o pantano em outra parte indicado, occupou-se por algum tempo em andar por cima d'elle, a examinar as incrustações, e a colligir amostras para ulterior estudo microscopico.

Poucos minutos depois da sua chegada ao pantano, o observador diz ter começado a sentir uma constricção e secura, como febril, na bocca, nas fauces e na garganta. Esta sensação augmentou até que as mesmas partes se tornaram muito desagradavelmente impressionadas, como por uma queimadura. As superficies oppostas adheriam nos movimentos de deglutição, e as secreções mucosas normaes estavam inteiramente estancadas. Havia um constante desejo de engulir, escarrar e cuspir, sem a facilidade de o obter, ou de alliviar, por pouco que fosse, a sensação febril de secura e de constricção. Este sentimento estendeu-se bem depressa ás superficies bronchica e pulmonar, pronunciando-se além do aperto e secura, uma impressão de profunda congestão e dor surda. Similhanes symptomas duraram por mais de duas horas, depois do Dr. Salisbury ter deixado o pantano. As materias inhaladas no nivel sezonicico pareciam ser venenosas para as superficies com que se punham em contacto; e dir-se-ia que da parte das superficies mucosas expostas se empregava um esforço para fechar os seus órgãos absorventes e secretores, em quanto a materia venenosa não podia ser desalojada, ou pela deglutição, ou pelo escarrar e cuspir que ella excitava.

Na manhã do dia 3 o professor visitou outra vez o pantano, colheu mais especimens para exame, e experimentou outra vez os symptomas produzidos pela inalação das materias desprendidas da superficie sezonicica. Em pou-

co mais ou menos meia hora, tinha-se desenvolvido o mesmo quadro de symptomas accusado na visita anterior; sem differença de intensidade nem de duração.

Na tarde do 3.^o dia, logo ao anoutecer, passou outra vez ao pantano, e procedeu á suspensão das laminas de vidro. A sua demora foi de 15 minutos. Apenas tinha voltado, e já os phenomenos do lado das vias respiratorias se haviam pronunciado. E ainda depois, entre este dia e o ultimo de outubro, a visita ao mesmo e a differentes outros pantanos deu n'este particular identico resultado.

A 18 de setembro o Dr. Effingir acompanhou ao pantano o Dr. Salisbury, a pedido d'este, com o fim de determinar se haveria tambem n'elle o mesmo quadro de symptomas. O effeito tornou-se manifesto em poucos minutos. No dia 20, foi o Dr. Boerstler com o professor Salisbury; e não só este novo testemunho confirmou os effeitos que se procuravam reconhecer, mas ainda foi acrescentado com a relação de sensações similhanes havidas em outras vezes, posto que não explicadas na sua causa. N'esta indagação, o Dr. Salisbury quiz emfim esclarecer-se com maior numero de factos; e das muitas pessoas que fez visitar o pantano, nenhuma deixou de sentir invariavelmente o mesmo quadro de symptomas.

Os unicos corpos estranhos encontrados constantemente na expectoração dos individuos accommettidos d'esses incommodos, depois de terem andado no pantano, e na d'aquelles que se tinham exposto durante a noute ás emanações de niveis sezonicicos, eram as pequenas cellulas palmelloides já descriptas. A origem d'essas cellulas encontrava-se nas plantas palmelloides que cresciam tão profusamente no solo deseccado dos terrenos sezonicicos durante o predominio das febres intermittentes. D'aqui se inferiu que as diminutas emanações cellulares d'estes baixos organismos vegetaes eram capazes de excitar uma febre local nas superficies mucosas com que se punham em contacto immediato; e além d'isso que havia mais uma forte presumpção sobre o que antes tinha sido determinado, isto é, que a exposição repetida e continua a essas emanações podia ser a causa da febre geral, com a fórma intermitente ou remittente. Tal era a conclusão apoiada por uma extensa serie de observações.

Até o ponto a que tem chegado o meu exame, diz o Sr. Salisbury, e muito amplas hão sido as minhas indagações, nunca houve um unico caso de sezões *in situ* sem encontrar ao pé o crescimento d'estas plantas; e *vice versa*, tambem nunca encontrei estas plantas crescendo em qualquer localidade, se ella era ha-

bitada, que não prevalescessem ali as febres intermitentes ou as remittentes na proporção da sua quantidade ou profusão.

Logo que o tempo secco da primavera ou do verão, continúa o Dr. Salisbury, evapora a superficie aquosa, e começa a seccar o solo recentemente exposto dos fertes terrenos baixos e humidos, ou dos pantanos de certas localidades, notar-se-ha á sua superficie uma especie de pó branco, verde, ou amarellado, verde esbranquiçado ou côr de tijolo. Este pó é mais espesso nos sitios em que o terreno tem sido recentemente quebrado, e em que a terra se acha exposta desde pouco. Tambem o seu aspecto varia consideravelmente conforme a epocha, a rapidez com que a superficie foi dessecada, ou a particularidade do solo. E não se acha limitado aos terrenos dessecados dos pantanos ou das localidades carregadas de humidade, senão que é commum nos leitões seccos das ribeiras, das lagôas, dos tanques, dos valles, e até nos solos calcareos e nas planicies arenosas dos logares humidos.

Na dessecção do solo novamente exposto dos fertes campos pradosos, e dos terrenos baixos e humidos, esta vegetação apparece branca e muito mais fina do que nos sitios dos charcos enxutos. Similhanças differenças provém do desenvolvimento das especies maiores que crescem nos ultimos, em quanto as especies mais pequenas são mais communs nas localidades primeiro indicadas. As plantas cryptogamicas occupam os pontos proeminentes e as saliencias do solo, e assimilham-se pela simples vista a uma incrustação de materia salina. Durante a dessecção do solo estas plantas desenvolvem-se rapidamente, com igual brevidade se desintegram, e põem em liberdade os seus esporos, que se elevam e suspendem nas exhalções humidas e pesadas da noute. As exhalções, suspendendo as cellulas palmelloides e os esporos, sobem de ordinario até que a sua superficie superior, nos Estados do norte e do oeste, fica uns 45 a 60 pés superior aos terrenos sezonaticos. A camada mais alta descreve um plano horisontal, estendendo-se desde o logar da origem na direcção traçada pelo vento. Os esporos e as cellulas d'estas palmellas acham-se diffundidas em toda a espessura d'esses vapores, mas não se elevam acima d'elles. Entretanto apparecem mais abundantemente na superficie superior e perto d'ella, do que na inferior. Está n'isto a explicação do singular facto muitas vezes noticiado, de serem frequentemente mais graves as doenças palustres nas encostas de certas montanhas, um pouco acima do terreno palustre, do que no mesmo nivel d'este. Emfim, a zona occupada por estas

exhalções tem uma temperatura e um estado hygrometrico proprios, differindo materialmente do stratum atmospherico que fica logo acima, e que é muito mais secco e quente.

M.

(*Escholiaste Medico.*)

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA.

O nosso collega o Sr. Dr. Luiz Alvares dos Santos obsequiou-nos com uma copia do seu interessante relatorio, e dos mappas estatisticos do movimento do hospital militar brasileiro na cidade de Corrientes, durante os ultimos quatro mezes do anno de 1863.

Os nossos leitores, que não terão tido muitas occasiões de ler narrações authenticas e completas, relativas aos hospitaes de sangue, ou permanentes do nosso exercito, as quaes, provavelmente, só chegarão á publicidade depois de terminada a guerra, apreciarão, por certo, este documento official, em que o distincto oppositor da faculdade da Bahia, que dirige aquelle hospital, nos dá informações sobre o movimento de um total de 2484 doentes, em cujo numero entram os feridos de Curupaity, e faz considerações judiciosas ácerca de varios pontos de cirurgia militar.

Eis-aqui o relatorio:

Hospital Militar de Corrientes.

RELATORIO E MAPPAS ESTADISTICOS DOS MEZES DE SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1863.

Illm. e Exm. Sr

Tenho a honra de apresentar á V. Ex. os mappas parciaes de setembro, outubro, novembro e dezembro, e o mappa geral do ultimo trimestre do anno findo.

Por elles verá V. Ex. o movimento do hospital da cidade, do qual se dignou V. Ex. nomear-me 1.º Cirurgião a 15 de setembro d'aquelle anno. Encarregado eu desta tarefa no meiado d'aquelle mez, tendo de organizar o serviço, visto que aos facultativos do exercito, que já tinham os habitos do trabalho dos hospitaes militares, substituíram, desde então, os facultativos civis contractados, que acabavam de chegar do Imperio, e os estudantes de medicina que os acompanharam, procedi de modo a vencer todas as difficuldades, como já sabe V. Ex. pelo officio que lhe dirigi em data de 26 de setembro.

Naquelle mesmo tempo o infausto combate de Curupaity forneceu a este hospital grande numero de feridos que distribui pelas diversas enfermarias, que eram então 19, nas localidades seguintes: 1.ª Quinta de Avalos.—2.ª Catamarca (Rua de).—3.ª Rosario (Egreja do).—4.ª Calle de Junim.—5.ª S. João (Rua de).—6.ª S. Francisco (Convento de).—7.ª Estaleiro (Rua Sud Ameri-